O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR

Dezembro de 2013 - Ano XIV - Edição 176

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ



## NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE

PÁGINA 11







## RÉVEILLON NA VILA DO ABRAÃO

PÁGINA 24

### QUESTÃO AMBIENTAL

Vocabulário Ambiental Infantojuvenil - VAI

PÁGINA 8

### TURISMO

Natal Ecológico da Ilha Grande

PÁGINA 11

### LAMENTAÇÕES NO MURO

O começo do fim

PÁGINA 25

# EDITORIAL

*O SALDO DE 2013*

# Uma democracia morna de conflitos quentes

Não conheço período democrático com maior liberdade que o atual. Cada qual faz o que quer, como quer e de qualquer jeito, aparentemente bom para se viver. Baseado nesta liberdade toda, o governo também faz o que quer e de cima para baixo como nas ditaduras. Esfacelou o IBAMA para resolver seus problemas de crescimento, aqui no Rio o INEA tem tendências imobiliárias, o crescimento desordenado é inclusão social, e a cesta básica ajuda o não fazer nada de muitos, onde possivelmente os mais necessitados não a tenham, mas até funcionários públicos se beneficiam delas. Atingimos um índice anual de mortes por homicídio nunca visto, cinquenta mil por ano. Maior que o paredão de Fidel através dos tempos. Isto será durável? Será sustentável? Acredito que não! As reações sociais, estão por aí rondando, sem ter encontrado uma causa definida, mas com tendência a encontrá-la.
Há muito tempo o governo não levava uma "saia justa" como neste ano, com as manifestações. Deram uma pequena acalmada neste fim de ano, mas deve ser por conta das festividades. Mesmo assim foram suficientemente quentes para deixar nossos governos mornos em corda bamba e de orelha quente. Cabral que o diga! Não quer nem falar em acampamento! Em Brasília assustaram o Congresso e a Presidência. Pela primeira vez se deram conta que tinham insatisfeitos de olho neles. O Judiciário tomou vergonha e através do Supremo enjaulou leões da corrupção, uns poucos dos muitos safados da política. Mas foi um começo! No slogan: Brasil um país de todos, esqueceram de completar: "os safados"! "Tadinhos" ficaram excluídos!!! Um dia mudará, ou nos mudaremos! Para onde não sei, pois o entorno está ainda pior! Muitos com certeza irão para o Uruguai, "maconhão solto" a vontade! Tem até cachimbo da paz! Acredito que se Cristo voltar à terra, o reino do céu iria continuar deficitário! Seu rebanho já estaria todo transgênico! A Monsanto se encarregará disso! Eta mundinho!
Bem, mas esperança é coisa boa, pois consegue tapar o solzão com a peneirinha e de esperança em esperança a gente chega ao "pé na cova", mas sempre na esperança da ressurreição! Eta esperança! Mas como esperança vem de esperar, a espera continuará através dos séculos e por todos os séculos... amém! E por que não dizer aleluia, que quer dizer também alegria, regozijo? Simplesmente porque temos esperança e no jargão é a última que morre!
Agora, jogamos toda a esperança, inclusive do aumento do PIB e de reeleição, na Copa do Mundo! Já derrubamos os elevados, destruímos o Rio Antigo, fizemos estádios, furamos montanhas, tapamos manguezais, destruímos favelas, esticamos aeroportos, enfim jogamos toda a cartada nela. Se não der certo a gente joga para a olimpíada, depois a gente vira Grécia e cairemos na porrada para pagar as contas e salvar o social. É o meu país!
O resultado da esperança deve ser construído, não simplesmente esperado! A expressão: Deus vê e provê, tem limites, se a nossa parte não for feita, ninguém a fará e duvido que Deus ajude quem não faz nada! Os parasitas em simbiose política, não sei em que reino vão ter espaço, mas, se a pós-morte existir, por certo terão uma chapa quente a sua espera, com um capeta ao lado de garfo em punho! É meio drástico, não é? Até um pouco excludente e mau, mas, que seria bom seria!
Poderá até ser surpresa, mas de Angra dos Reis desta vez não vou falar..." tadinha da Conceição nossa prefeita"!
Gente, voltando à esperança, vamos acreditar e desejar que 2014 seja "o cara"! Não na referência feita pelo Obama, mas no sentido de bom para todos e desejos realizados, já embarcamos nele... com "esperança"!
Desculpem o "curto e grosso com uma pitada de irreverência"!

O EDITOR




**COMUNIQUE-SE COM SEU *PÚBLICO!***

Anuncie no **O ECO.**

São 5 mil exemplares distribuidos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com


Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

## Sumário


6 QUESTÃO AMBIENTAL
11 TURISMO
20 COISAS DA REGIÃO
25 TEXTOS E OPINIÕES
26 COLUNISTAS
27 INTERESSANTE


## Expediente


DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
JORNALISTA: Bruna Righeso
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:
Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Sandalic, Angélica Liaño, Cinthia Heanna, Denise Feit, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Hilda Maria, Jarbas Modesto, Jason Lampe, José Zaganelli, Juliana Fernandes, Karen Garcia, Kleber Mendes , Ligia Fonseca, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Rita de Cássia, Roberto Pugliese , Sandor Buys, Stella Rodrigues, Valdemir Loss.

BLOG: Karen Garcia
WEB MASTER: Rafael Cruz
DIAGRAMAÇÃO: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog: www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES



As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. Sào de responsabilidade de seus autores.


# Turismo

## Informações e Sugestões ao Turista

# Welcome to Ilha Grande

### Caro amigo: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

### Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

### Querido amigo; Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

### Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA ( Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande ). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

### Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

### HEBRÁICO Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

# GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

## HOSPEDAGEM

**02** Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

**03** Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

**04** Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

**05** Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

**06** Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

**07** Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

**08** Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

**09** Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

**10** Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

**11** Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

**12** Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

**13** Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

**14** Pousada Recanto dos Tiés – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

**15** Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

**16** Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

**17** Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

**18** Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

## RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

**61** Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

**62** Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

**63** Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

**64** Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

**65** Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

**65** Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

**66** Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

## SERVIÇOS

**81** 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

**82** 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

## TURISMO

**91** Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

**92** Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

**94** Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

**95** O Verde Eco & Adventure Tours
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

## UTILIDADES / TELEFONES

**Código Internacional: 00 – Brasil 55**
**Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523**
**Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557**
**DPO / Police Station – (24) 3361-5527**
**Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com**
**Polícia Florestal –(24) 3361-9580**
**Subprefeitura – 3361-9976**
**Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514**
**Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301**
**Correios / Post Office – 3361-5303**
**Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323**

**Associação dos Meios de Hospedagem**
**Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195**
**TurisAngra – 3367-7866**
**Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826**
**Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)**
**Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100**
**Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800**
**Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050**
**Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945**
**Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222**
**Farmácia (24) 3361-9696**

**Polícia Militar**
**Disque Denúnica**
**(24) 3362-3565**





**Seu espaço está aqui!**
*Anuncie 24 3361-5094*






**Olê Olê**

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ




# Ecos do Bugio

*ECOS DO BUGIO*

## Feliz ano novo, adeus ano velho!!!

**Mais um ano se aproxima do fim, e os funcionários do PEIG aproveitam o momento para agradecer o constante apoio dos moradores e parceiros na luta pela preservação deste bem que é a Ilha Grande. Este canto do Brasil é reconhecido mundialmente, mas ficamos realmente felizes em saber que o Parque Estadual da Ilha Grande é reconhecido pela comunidade da Ilha (em Pesquisa de Credibilidade das Instituições Presentes na Ilha Grande) que sabem que protegemos os interesses da sociedade, interesses múltiplos e diversos, que é onde reside a força deste local. Só temos que agradecer.**

**Diversas trilhas foram "cuidadas", protegendo o caminho dos turistas e o ir e vir do morador. Doze feiras de trocas de livros! Fortalecendo, deste modo, a cultura local e conhecimento universal. Visitamos 33 % das escolas da Ilha, ampliando nossas ações para outros pontos nunca visitados. Aumento de 35 % da área de monitoramento de fauna.**

**Ocorreram seis reuniões do conselho consultivo do PEIG, espaço de controle social e participativo, a chance da população nos ajudar, direcionar, opinar e agir em prol de melhorias contínuas. O Projeto de Ordenamento Turístico já está em fase final, este projeto melhorará a qualidade de vida dos moradores, criará valor à Ilha Grande, estimulando a visita consciente e ordenada. Temos que proteger o ambiente para as futuras gerações, para os filhos, os netos e para aqueles que ainda não nasceram, mas que tem o direito de ter um ambiente preservado e equilibrado da mesma forma que nossos antepassados deixaram pra gente! Não podemos esquecer que se a Ilha for poluída, ou seu ambiente destruído, poucas pessoas virão passar seus dias de descanso aqui.**

**Ano que vem teremos uma sede reformulada, e teremos (todos, inclusive os moradores) um grande desafio que será a Copa do Mundo. A Copa trará uma grande quantidade de turistas de diversas partes do mundo, e temos que mostrar que a Ilha e nossa sociedade são capazes de oferecer um local seguro, preservado, onde é possível ver animais e plantas nativas, rios limpos, trilhas manejadas, destino acolhedor e encantador.**

**Sandro Muniz - Gestor do Parque Estadual da Ilha Grande**

*ECOS DO BUGIO*

## Curso de Formação de Multiplicadores

Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro de 2013 houve um curso de capacitação para formar multiplicadores para o processo de Monitoramento de Impactos Ambientais da Visitação em Atrativos Naturais na Ilha Grande. O curso que foi realizado pela Socioambiental, faz parte do projeto de Ordenamento Turístico da Ilha Grande, Ilha Grande Sustentável. Além da equipe do PEIG, participaram representantes da Turisangra, Brigada Mirim, ONG Terra Azul, Instituto Terra de Preservação Ambiental- ITPA e técnicos da GEPRO/INEA.



*ECOS DO BUGIO*

## Reunião de acompanhamento do Projeto Ilha Grande Sustentável



Com o objetivo de atualizar o grupo de acompanhamento sobre o Estudo de Capacidade de Suporte, o Sistema de Ordenamento Turístico Sustentável da Ilha Grande e o Sistema de Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação que a compõe, a quarta reunião de acompanhamento do Projeto Ilha Grande Sustentável aconteceu no dia 11 de dezembro de 2013 no Hotel Acrópoles, em Angra dos Reis. Foram repassadas as metodologias que contemplam os elementos estruturantes para um Sistema de Ordenamento Turístico; os dados e resultados obtidos na aplicação dos métodos; e o alinhamento da visão de futuro do Ordenamento Turístico da Ilha Grande.

*ECOS DO BUGIO*

## Reunião Conselho 26 de novembro de 2013

A última reunião do Conselho Consultivo do PEIG que foi realizada no dia 26 de novembro de 2013, teve como pauta faltas e regimento interno e resultados do Grupo de Trabalho de Planejamento Estratégico 2014. Ficou acordada a criação de um grupo de trabalho para a discussão do ICMS Verde e outro para amenizar os impactos da visitação na alta temporada.

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC." Estão todos convidados...Participem!

**Calendário das reuniões do Conselho Consultivo do PEIG para 2014:**

**28 de janeiro**
**25 Março**
**27 Maio**
**26 Agosto**
**21 Outubro**
**02 Dezembro**

**Aprovado na última reunião do ano de 2013.**

**FICA A DICA: VOLTE COM O SEU LIXO**

***Embalagens vazias pesam pouco e ocupam um espaço mínimo em sua mochila. Se você pode levar uma embalagem cheia, pode trazê-la vazia na volta.***

**NÃO QUEIME NEM ENTERRE O LIXO**

***As embalagens podem não queimar completamente, e animais podem cavar até o lixo e espalhá-lo. Traga todo o seu lixo de volta.***

***Colabore, faça sua parte!***



QUESTÃO AMBIENTAL

*ECOS DO BUGIO*

## Normas de visitação na Vila do Aventureiro



De acordo com o SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação:

LEI Nº 9.985
RESERVA BIOLÓGICA

ART.10 - 1º A Reserva Biológica tem como objetivo a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.

2º É proibida a visitação pública, exceto aquela com objetivo educacional, de acordo com regulamento específico.

3º A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições.

Como se aplica no Aventureiro:

1. Passagem e ou permanência no Costão do Demo, bem como caminhar pelas Praias do Sul, Leste, Mangue, Ilhote, Lagunas e a travessia do Aventureiro X Parnaioca e vice-versa;
2. Animais domésticos;
3. Camping selvagem;
4. Fazer fogueiras, soltar fogos de artifícios e churrasco na areia da praia;
5. Coletar espécies da Fauna e Flora.

Todo o turista que for permanecer na Vila do Aventureiro deverá assinar o Termo de Compromisso, que se encontra na Sede da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, na Sede do Parque Estadual da Ilha Grande e na Turisangra. Lei Estadual nº 3467/2000 e na Lei Federal nº 9605/1998, relativas aos crimes ambientais.



*ECOS DO BUGIO*

## Recomendações:





Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

Atenção:
Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele. Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

## Visão de futuro do PEIG

Ser uma unidade de conservação ordenada, atrativo turístico nacional com excelência na visitação e conhecimento da biodiversidade que estimule a geração de renda e a valorização da história e cultura local, seja um espaço reconhecido para a educação ambiental, e que desta forma a unidade seja modelo para as demais.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
**falecompeig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br**

APOIO VALE

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
*Rua da Praia, 333*
*Abraão - Ilha Grande*

*Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.*



*AMBIENTE, CUIDADO E EDUCAÇÃO*

# Vocabulário Ambiental Infantojuvenil - VAI

## Depois de ler, cuidar da natureza vai estar na ponta da língua!

Harmonizar o progresso e a conservação da natureza é o principal dilema atualmente enfrentado pela humanidade. Criar um novo paradigma no qual sociedades conciliem, de forma pacífica, a proteção ambiental, a justiça social, o crescimento e a eficiência econômica – como elos interdependentes e inseparáveis – só será possível por meio da educação, sensibilização e conscientização pública sobre a importância da conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.

As crianças, na medida em que participam da construção coletiva de regras na família, na escola e nos grupos sociais que frequentam, são importantes agentes de transformação da sociedade. E para as crianças serem protagonistas de uma transformação da relação entre o homem e a natureza, promover-lhes o acesso à informação clara e de qualidade sobre o meio ambiente é condição essencial para a tomada de consciência sobre os problemas ambientais que afligem o Planeta. Ademais, a conscientização é um passo importante para instigar uma visão crítica-reflexiva para mudanças de comportamento e compreensão da importância da conservação ambiental e das medidas necessárias a esse fim.

A temática ambiental vem se tornando cada vez mais presente e essencial no nosso dia a dia e, com ela, novas palavras e conceitos passam a fazer parte das nossas conversas, leituras e das notícias veiculadas. A definição de termos técnicos para crianças é desafiadora, pois nunca é completa e sempre haverá algo a mais a se perguntar sobre tal definição. Ao se perseguir a clareza e a simplicidade na tentativa de dizer verbalmente um conceito, contornando a sua complexidade técnica, abre-se mão do detalhamento minucioso do seu significado. Mas isso deve ser feito com cuidado, para que a simplicidade não comprometa a completude do conceito.

No Vocabulário Ambiental Infantojuvenil (VAI), a ciência, o lúdico e a arte se juntam para melhor dizer o significado dessas palavras e conceitos e para popularizar o que a ciência define. O livro objetiva familiarizar as crianças com a terminologia usada para tratar a temática ambiental, mediante definições simples e ilustrações, suprindo, assim, uma lacuna da literatura voltada à descrição de termos técnicos da temática ambiental para o público infantojuvenil. Pretende, ainda, promover à compreensão mais completa das questões ambientais e ser um instrumento de divulgação científica, de apoio à educação formal e uma aventura da ciência que desperte o interesse pelo tema, capaz de influenciar o desenvolvimento do pensar e do fazer da criança.

O VAI é direcionado a crianças dos ensinos fundamental e médio – mas os adultos também vão gostar de ler – e apresenta 100 verbetes relacionados à temática ambiental, abrangendo aspectos naturais, políticos, sociais, econômicos, históricos e culturais. Foram eleitos, como verbetes, palavras citadas usualmente na televisão, nas revistas, na internet, nas notícias, nos gibis e na literatura infantil – em que as questões ambientais são veiculadas, comentadas ou discutidas –, e, na medida do possível, correlacionadas e complementares.

As definições foram elaboradas em dois formatos, um de caráter técnico e outro de caráter lúdico, a partir de conceitos disponíveis em dicionários infantis, dicionários técnicos e na literatura técnico-científica, e buscam a simplicidade e clareza, ao alcance das capacidades tanto das crianças do ensino fundamental I e II quanto do ensino médio. Segundo o Prof. Mario Sergio Cortella, que resenha a obra, o VAI cria "a oportunidade de crianças e jovens penetrarem em um universo semântico, que de fato atinja o infantil (sem infantilizá-lo) e o juvenil (sem entediá-lo), com um vocabulário que ganhe simplicidade (afastando o simplório) e encanto sedutor (descartando a mera distração)".

Os verbetes em linguagem mais técnica foram elaborados por Otávio Maia, também responsável pela coordenação editorial do livro. Formado em medicina veterinária, Otávio foi pesquisador, professor e analista ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Atualmente, é analista em ciência e tecnologia vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), no qual integra a equipe do Canal Ciência http://www.canalciencia.ibict.br, portal de divulgação científica. A adequação dos verbetes à linguagem de caráter lúdico, apropriada, sobretudo, ao público infantil do ensino fundamental I, foi realizada pelo jornalista e escritor infantil Tino Freitas. Tino possui 14 livros publicados e também desenvolve projetos gráficos para publicações infantojuvenis e textos críticos e literários sobre literatura infantojuvenil em publicações diversas (revistas, sites). Ele também é mediador de leitura do projeto Roedores de Livroshttp://roedoresdelivros.blogspot.com.br e, a partir dessa experiência premiada e reconhecida nacionalmente, realiza oficinas sobre mediação de leitura para crianças e adultos. Os verbetes (técnicos e lúdicos) foram revisados por um comitê formado por profissionais com experiência em temas ambientais, jornalismo, literatura infantojuvenil, divulgação científica e artes plásticas. A função do Comitê de Enriquecimento de Conteúdo foi a de identificar o uso de linguagem inadequada ou de erros conceituais, a partir da experiência profissional e olhar distinto de cada membro. Não coube ao comitê a validação dos verbetes, mas sim a apresentação de sugestões que preservassem a completude dos conceitos e a coerência das definições com os objetivos do VAI. O projeto pedagógico do livro também dispensou atenção especial à tipologia empregada na impressão dos verbetes e foi utilizado, na impressão, papel proveniente de fontes certificadas de acordos com os princípios do Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (Forestry Stewardship Council, FSC) http://br.fsc.org.

As ilustrações, de caráter explicativo, foram usadas como linguagem adicional, estabelecida de criança para criança. Ao todo, 98 pequenos ilustradores, de 6 a 13 anos, donos de grande talento, deram cor e alegria ao livro. As 136 ilustrações representam, visualmente, as definições, acrescentando a elas informações que facilitam a compreensão. Para elaboração das ilustrações, foram promovidas oficinas de desenho na Biblioteca Infantil 104/304 Sul (Escolinha de Criatividade), Brasília, no Centro Educacional Maria Auxiliadora (Cema), Brasília, e no Projeto Roedores de Livros, Ceilândia. Também foram utilizados desenhos premiados dos concursos Concurso de Desenhos Infantis da Fundação SOS Mata Atlântica, Concurso de Pintura Infantil Bayer-Pnuma e Prêmio Ecologia do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), governo do ES. A capa do livro, elaborada pelo ilustrador Romont Willy, traz sementes de árvores típicas dos biomas Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia, que fazem do VAI também uma semente da informação, da sensibilização e da transformação, capaz de despertar o interesse do leitor de todas as idades pela educação ambiental e pelos debates em torno do maior desafio desse século: harmonizar a conservação ambiental, a justiça social, o crescimento econômico e a paz. No final do livro, uma recomendação: "Compartilhe a leitura deste livro com a sua família, amigos e colegas. E quando sentir que já aprendeu o necessário com ele, passe-o adiante. Como uma árvore que nasce, cresce, floresce e frutifica, ajude a dispersar a informação e o conhecimento".

O VAI foi lançado no dia 9 de junho de 2013, no Jardim Botânico de Brasília, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com uma tiragem de apenas 1 mil exemplares. Na cerimônia de lançamento ¬- com apresentações culturais, jogos e trilha informativa no cerrado -, foram distribuídos 300 exemplares. Outros 400 exemplares foram distribuídos entre 10 escolas e bibliotecas públicas do ensino fundamental do Distrito Federal, projeto Roedores de Livros e projeto Biodiversidade nas Costas http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/educacao/educacacao_news/?33002/professores-sero-capacitados-na-conservao-do-cerrado, executado pelo WWF Brasil. Todos os ilustradores, professores envolvidos nas oficinas de desenhos e colaboradores do Projeto VAI receberam exemplares do livro.

As instituições interessadas em utilizar ou distribuir, gratuitamente, o VAI deverão solicitar ao Ibict autorização de reprodução da obra original e arcar unicamente com os custos de impressão e distribuição. O VAI não poderá, em hipótese alguma, ser convertido em dinheiro, trocado ou substituído por quaisquer outros produtos, bem como comercializado.

O VAI está disponível, em formato digital, no portal Livro Aberto http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1017

Fonte: Blog Mundo Sustentável








*SUPPORT*

# Uma visão superior

## Monitoramento Fotográfico Aéreo em Angra dos Reis

Durante o ano de 2013 as empresas SUPPORT (www.support-ambiental.com.br) e Brasil Drones trabalharam arduamente no desenvolvimento e implementação de uma estratégia prática e tecnológica, especialmente montada para contribuir no monitoramento fotográfico aéreo e na identificação de áreas de risco ambiental no município de Angra dos Reis.

Instituições como o Centro de Estudos Ambientais (CEA), o PEIG, a APA Tamoios e as Secretarias de Defesa Civil e Meio Ambiente de Angra já conhecem a metodologia e reconhecem sua aplicação como um diferencial na condução de atividades específicas nas áreas costeiras, encostas, morros e ilhas do município.

O sistema se resume à utilização de um planador totalmente robotizado que realiza missões fotográficas aéreas de forma precisa e reprodutível, percorrendo quase 20km em apenas um sobrevôo. "É um equipamento de precisão - diz o Gerente de logística de campo Luiz Edgard – que segundo ele chega a 600m de altura em sobrevoos de até uma hora. "Já realizamos sobrevoos para empresas e clientes particulares mas acreditamos que a melhor aplicação do nosso sistema é mesmo monitorar o crescimento desordenado nos morros e encostas de municípios como Angra dos Reis e Nova Friburgo"- disse Edgard. (Foto 1).



Foto1. Mosaico gerado após sobrevoo fotográfico na região do Frade.



Foto2. Equipe de campo da Support se prepara para mais um sobrevôo.na região do Frade.

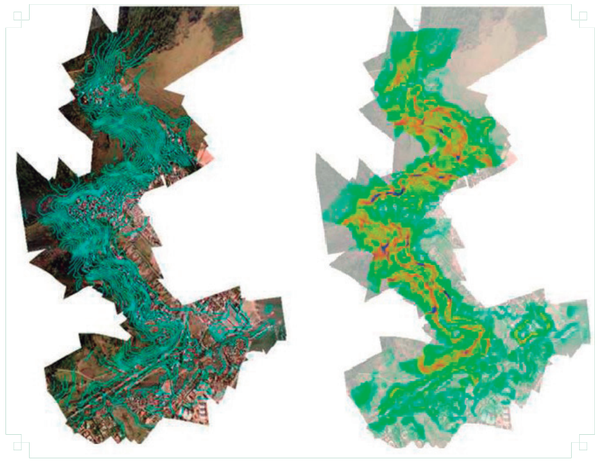


Foto3. Curvas de nível na região do Frade e identificação de zonas de alta declividade em regiões com risco de deslizamentos nas encostas.

Apesar de toda a tecnologia envolvida durante os sobrevoos fotográficos, todos os pousos realizados nos equipamentos da Support ficam à cargo do Piloto RC Altair Ferreira. Aeromodelista com 30 anos de experiência, o instrutor tem a responsabilidade de avaliar as rotas de aproximação e aterrissar o equipamento com segurança. "Parece fácil, mas cada pouso é diferente do outro e a quantidade de variáveis que a gente pensa em um segundo, na hora de pousar, só um piloto de asa-delta pra entender" – diz Ferreirinha. (Foto)2

Além do registro fotográfico em alta resolução gerado a partir de rotas de vôo pré-instaladas no planador, a empresa vem investindo em tecnologia para tratamento das imagens e informações obtidas a partir de cada missão aérea. O resultado é a obtenção de produtos específicos com aplicabilidade garantida para diferentes serviços ambientais. No passado, o simples fato de poder fotografar uma área isolada e montar um mosaico georreferenciado já era suficiente para deixar muita gente de queixo caído" - diz Pedro Vieira, diretor executivo da empresa. Hoje a Support já consegue fazer aerofotogrametria e restituições altimétricas complexas, inclusive com a obtenção de curvas de nível dos terrenos sobrevoados sem nenhum apoio de estações de solo (Foto)3.

A velocidade e o nível de precisão obtidos são realmente impressionantes. Estamos determinados a contribuir para a identificação rápida e precisa de regiões perigosas nas encostas e morros do município de Angra dos Reis, principalmente as que precisam de ações imediatas de prevenção" diz Vieira.

Em 2014 além de continuar contribuindo para o monitoramento fotográfico da região, o planejamento da Support inclui expandir o sistema para outros municípios do Estado, além de complementar as análises produzindo e calculando projetos para direcionar as ações de construção civil em obras de contenção de encostas e drenagem hídrica.

*KARACHAY*

# Belo lago russo pode matar uma pessoa em menos de uma hora

O lago russo Karachay foi utilizado na década de 1950 como um local de despejo de resíduos radioativos. Hoje, é o local mais poluído do planeta, com radioatividade suficiente para matar uma pessoa em menos de uma hora. Naquela época, a área foi submetida a mais de 200.000 vezes a quantidade normal de radioatividade, devido as más práticas de eliminação de resíduos.

No sul dos Montes Urais, na Rússia, encontra-se um corpo de água bonito e pitoresco chamado Lago Karachay. Mas não chegue muito próximo – ele é um assassino silencioso, e tem constantemente emitido doses letais de radiação nos últimos 60 anos. Em meados dos anos 1940, a União Soviética construiu uma cidade secreta na região chamada Chelyabinsk-40. O propósito: fabricar armas nucleares a partir do urânio-238 extraído das colinas circundantes. Em 1948, o primeiro reator estava funcionando, e Chelyabinsk-40 (também conhecida como Chelyabinsk-65) estava operando a pleno vapor, convertendo urânio em plutônio. Mas havia um problema: quando eles construíram as instalações, todo o planejamento e recursos foram focados em criar o plutônio, mas não se livrar dos resíduos. Então, eles passaram a despejá-los no rio mais próximo. Especificamente, o rio Techa, que fornecia água para cerca de 39 cidades e aldeias próximas.

Após três anos envenenando inconscientemente a sua própria população, a União Soviética enviou pesquisadores para certificar-se de que os resíduos não estavam fora do normal. Aí veio a surpresa: outras áreas não emitiam mais do que 0,21 Röntgens (uma medida para a radiação) a cada ano. O rio Techa estava emitindo 5 Röntgens a cada hora.

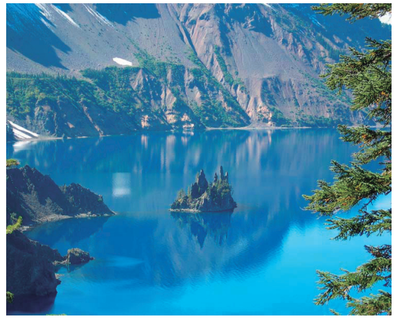
Então eles represaram o rio, construindo barragens e evacuando as dezenas de milhares de moradores. Como isso não resolveu o problema, a URSS então encontrou um novo lugar para despejar seu coquetel de resíduos nucleares: o Lago Karachay. Em um algum momento entre 30 e 40 anos mais tarde (a União Soviética nem sequer reconheceu sua existência antes de 1990), o Lago Karachay foi o principal reservatório de resíduos da usina Chelyabinsk. O raciocínio era que o Lago Karachay não alimentava nenhum rio, de modo que não havia nenhuma maneira pelo qual os resíduos radioativos pudessem escapar.

No entanto, mais tarde, testes revelaram que as águas do lago estavam "vazando" pelo subsolo do pântano Asanov.

Para piorar a situação, a seca de 1967 evaporou uma grande parte da água do lago, deixando expostos os resíduos radiativos. Quando os ventos vieram, uma nuvem de poeira radioativa se formou no ar e englobou 2,3 mil quilômetros quadrados, contaminando meio milhão de pessoas. Casos de leucemia na área subiram em 41% em apenas alguns anos.

Neste momento, o Lago Karachay emite 600 Röntgens por hora, e isso é radiação suficiente para matar uma pessoa em menos de uma hora. Mas o desastre pode não acabar aí: toda a área é tão instável que se uma única barragem do rio Techa quebrar, toda a sua radiação pode vazar através do pântano Asanov, percorrendo o rio Ob e caindo no Mar Ártico, onde as correntes espalhariam a radiação pelo Oceano Atlântico.

*FONTE: HTTP://MISTERIOSDOMUNDO.COM/BELO-LAGO-RUSSO-MATAR*



***Do Jornal***

***Nota-se que a energia nuclear, foi tratada como algo sem problemas e com total irresponsabilidade da ciência e seus aproveitadores. Desta inconsequência ocorreram os desastres de Tchernobil, Fukoshima e tantos outros. Talvez não sejam os últimos! Sem falarmos no holocausto de Fukushima e Nagazaki. Uma vergonha para a humanidade lançar uma bomba atômica sobre uma cidade. Enfim, coisa humana!***

***No Brasil a energia nuclear chegou em um momento moderno, onde acreditamos que os cuidados são maiores. Contudo não podemos ignorar que pertencemos ao "grupo atômico pacífico"!***

***Como esclarecimento podemos informar que nossas usinas possuem:***

***Sistemas de desligamento automático; Produz o equivalente a 50% da energia elétrica consumida no Estado do Rio de Janeiro, segundo maior consumidor do Brasil; Produz apenas parte do lixo atômico do Brasil e está armazenado ali na usina, o restante não sabemos onde está (lixo radioativo hospitalar e etc); Funciona em baixa temperatura (menos de 400ºc) - Tchernobil trabalhava a quase 1.000ºc; Patrocina em seu entorno escola de excelente qualidade; Contribui generosamente com passivos ambientais, apoio e patrocínio a projetos ecológicos, sociais, eventos etc. Tem apoiado o IEDBIG e por certo o apoiará em sua próxima etapa. Este instituto é o maior produtor de sementes de vieira (coquilles de Saint-Jacks ) da costa atlântica e o grande responsável pelo repovoamento marinho.***

***Houve preocupação em colocar uma produção de coquille (vieiras), nas proximidades da usina para monitorar a qualidade da água.***

***No dia 18 de dezembro foi provocado pela usina um encontro jornalístico, onde deu explicações com muita propriedade para a imprensa. O evento foi aberto a qualquer pergunta. Com intervenção do próprio presidente da Eletronuclear.***

***E por fim, ela está aqui em Angra e não tem como mudar, portanto temos que trabalhar juntos.***

***Talvez o leitor fique estarrecido de um jornal ambientalista pronunciar-se desta forma. A realidade do mundo é esta, podemos até não concordar, mas mudar "o mundo louco que criamos" será impossível e diante do impossível temos que estudar uma forma de adaptação a está realidade e as que estão por vir. Ate a alguns tempos só demos pancadas, contra tudo e todos, mas não tivemos resultado, passamos a acreditar que um trabalho em conjunto poderá melhorar muita coisa nasse transição à adaptação dos novos tempos. Veremos!***

***Hoje o mundo em nada está tranquilo! É possível que o Brasil por ser um país privilegiado geográfica e climaticamente, será um dos últimos destruídos pela "evolução da ciência" usada pela inconsequência humana. A Monsanto vai nos mostrar e a considero mais perigosa que a energia nuclear! "Temos muita coisa da ciência, que é silenciosa, insipida, inodora, incolor, enganosa e altamente perigosa"! Mas... rende muitos dólares! POR ISSO PROLIFERA MUITO!***

***Para quem não concordar, é apenas uma opinião! O FUTURO NOS DIRÁ! - "Quando, regressarmos ao futuro"!***

## A espuma na Baía da Ilha Grande

Por análise de diversas organizações, é um fenômeno natural. É proveniente da mortalidade de micro organismos (*fitoplacnton - Em biologia marinha e limnologia chama-se fitoplâncton ao conjunto dos organismos aquáticos microscópicos que têm capacidade fotossintética e que vivem dispersos flutuando na coluna de água*), que vem pela corrente marinha das proximidades das Ilhas Malvinas e são afluentes aqui. Uma vez mortos, com a movimentação da água do mar geram espuma. Não há risco para ninguém! Há prejuízo para o turismo por um visual não adequado e para os mergulhadores por tornar a água turva. As agências de mergulho estão em desespero! Ainda não sabemos quanto vai durar. Supõe-se que o fim esteja próximo.

Há controvérsia na internet de que as usinas com refrigeração molhada, geram espumas. Isto é possível, pois se a água contem elementos espumantes, sob a pressão das bombas gerará mais espuma, mas não estará contaminando por elementos radioativos.

N. Palma





# Informativo OSIG

*CAIXA DA OSIG*

## BALANCETE DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - CAIXA DA OSIG

Mês de novembro não houve movimentação financeira.

**BALANCETE DO MÊS DE DEZEMBRO 2013.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Entrada** | | | |
| Apoio Eletronuclear Natal Ecológico através da **Suryan - SBS Produção e Eventos** | | 16.000,00 | |
| Arrecadação da Comunidade Participativa | | 14.024,00 | |
| IED – BIG -instituto de Ecodesenvolvimento da Baia da Ilha Grande | | 3.250,00 | |
| Resíduo fundo para eventos | | 2.860,00 | 36.134,00 |
| **Despesas** | | | |
| Deficit anterior mês de outubro | | R$ -4.416,80 | |
| Pgto. Prof. de Teatro outubro | R$ 250,00 | | |
| Cartório | 199,30 | | |
| Tinta NE | 15,00 | | |
| Tinta NE | 79,05 | | |
| Palco, som, luz e logística | 17.659,00 | | |
| Músicos e apresentações diversas | 8.200,00 | | |
| Refeições Restaurante Biergarten | 108,32 | | |
| Refeições - Fogão de Lenha | 1.300,00 | | |
| Marcelo Guimarães – transporte | 200,00 | | |
| Bombeiros – taxa licença | 55,00 | | |
| Hospedagem – Recreio da Praia | 560,00 | | |
| Reforma da casa Caiçara ( Paes) | 800,00 | | |
| Contador (só para janeiro) | | | |
| Material ornamentação Natal Ecol. | 836,00 | | |
| Filmagem (DVD) | 850,00 | | |
| Impostos | 874,50 | | |
| AMPLA | 435,00 | R$ 32.421,17 | 36.837.97 |
| Déficit | | | 703.97 |
| Empréstimo | | | 703,97 |
| Saldo | | | 0,00 |
| **Fundo para eventos** | | | |
| Saldo Anterior | | 45.860,00 | |
| Compra de fogos para o reveillon 2014. | 26.000,00 | | |
| 5 pacotes apartamentos Ano Novo Staff | 11.500,00 | | |
| Pagamento a **Suryan - SBS Produção e Eventos p/ solucionar problema do palco do réveillon** | **2.000,00** | | |
| Pagamento transporte palco (local) | 3.500,00 | | |
| Total | 43.000,00 | | |
| Resíduo transferido para conta da OSIG | 2.860,00 | 45.860,00 | |
| Saldo Fundo de Eventos | | 0,00 | |

**PARTICIPE, SEJA SÓCIO!**

**ESTE EVENTO TEVE APOIO:**

Eletrobras Eletronuclear — COMUNIDADE PARTICIPATIVA — IED-BIG Instituto de Ecodesenvolvimento da Baia da Ilha Grande

### COLABORADORES

| NOME | VALOR R$ |
|---|---|
| O Eco Jornal | 300 |
| Pousada Ancoradouro | 260 |
| Restaurante Toscanelli | 200 |
| Pousada Manacá | 200 |
| Pousada De Pillel | 120 |
| Pousada Mara e Claude | 300 |
| Lojas Amazônia | 200 |
| Pousada Recanto dos Tiês | 200 |
| Pousada Riacho dos Cambucás | 250 |
| Pousada Mar azul | 200 |
| AMC- Loja | 300 |
| Pousada Alfa | 200 |
| Pousada Cambeba | 130 |
| Pousada Cauca | 200 |
| Solar da Praia | 300 |
| Sorveteria Finlandês | 300 |
| Pousada O Pescador | 250 |
| Restaurante Bardjeco | 200 |
| Pousada Juliana | 200 |
| Pousada Asalem | 400 |
| Pousada Praia d'azul | 180 |
| Ilha Grande. ORG (SITE) | 500 |
| Lavanda Lavanderia | 50 |
| Pousada Paraiso Ilha Grande | 200 |
| Casarão da Ilha - Restaurante | 200 |
| Pousada Pedacinho de Céu | 200 |
| Pousada Casa Blanca | 220 |
| Pousada Armação dos Anjos | 120 |
| Pousada Portal dos Borbas | 200 |
| Agência Resta 1 | 100 |
| Master Comida Mineira | 100 |
| Pousada Porto Abraão | 140 |
| Armazem Bier | 200 |
| Pousada Mata Nativa | 200 |
| Pousada Bugio | 200 |
| Pousada Acalanto | 150 |
| Elite Dive Center | 100 |
| Pousada Aratinga | 300 |
| Pousada Cachoeira | 240 |
| Restaurante Comida Caseira | 100 |
| Pousada Caiçara | 300 |
| Pousada Sanhaço | 200 |
| Restaurante Grill Tropical | 200 |
| Pousada Tropicana | 288 |
| Namastê Terapias Corporais | 100 |
| Pousada Flor de Lis | 270 |
| Pousada Lonier | 170 |
| Pousada Velho Guerreiro | 200 |
| Pousada Recanto das Flores | 100 |
| Mercados - Ronaldo | 1.000 |
| Pousada Aconchego | 450 |
| Restaurante Pé na Areia | 836 |
| Restaurante Rei da Moqueca | 100 |
| Restaurante Café do Mar | 200 |
| Receptivo Resa Mundi | 500 |
| Restaurante Fogão de Lenha | 300 |
| Pães e Cia | 300 |
| Fernanda - Moradora | 100 |
| TOTAL | 14.024,00 |

Observação: via de regra são sempre os mesmos

*ESCOPO DO PROJETO*

# O Natal Ecológico da Ilha Grande

A ideia da realização deste projeto se dá a partir do entendimento de que para haver sustentabilidade num destino turístico, necessário se faz que exista uma conscientização da importância da preservação ambiental, do resgate cultural e do engajamento da comunidade como um todo. Com este objetivo pretendemos mobilizar os diversos segmentos e a população local em torno de um clima natalino. Fundamentados nesse conceito, essa mobilização se dá através do Natal Ecológico da Ilha Grande, onde os materiais de reuso vão constituir a matéria-prima básica para confecção e ornamentação do cenário natalino, assim como a programação das atividades irá contribuir para resgatar a cultura e a sustentabilidade local. Neste ano 2013 estamos realizando a quarta edição do Natal Ecológico

**O projeto Natal Ecológico:**

- contempla a contação de histórias locais, musicais de Natal, apresentações religiosas, musicais de resgate cultural, poesias e teatro, que pretendem agregar valor cultural e também unir os diversos atores sociais na busca da sustentabilidade do destino turístico;
- promove o diálogo com os saberes e representações culturais da comunidade local provocando o apelo para a consciência ecológica aliado ao resgate da cultura caiçara nas mais diversas representações;
- Incentiva a proteção ambiental a partir da reutilização e reaproveitamento de materiais para minimizar o lixo e despoluir o ambiente;
- por fim, desperta o sentimento de inclusão e pertencimento para a comunidade, proporcionando atratividade para o visitante e trazendo uma mídia positiva que visa promover o desenvolvimento econômico na região.

Ecological Christmas of Ilha Grande

The idea for the accomplishment of this project comes from the understanding that to have sustainability in a touristic destination, it becomes necessary to be conscientious about the importance of environmental preservation, of cultural rescue and community involvement as a whole. With this goal, we intend to gather various segments and the local population around a Christmas atmosphere. Grounded in this concept, this gathering comes into being through the Ecological Christmas of Ilha Grande, where recycled waste becomes the raw material for the making and ornamentation of the Christmas scenery. Likewise, the other scheduled activities will add onto the cultural rescue and the local sustainability. In this year of 2013 we are celebrating the fourth edition of the Ecological Christmas.

**The project Ecological Christmas:**

- contemplates the local history storytelling, Christmas musicals, religious presentations, cultural rescue focused musicals, poetry and theater, which intend to aggregate cultural values and also to bring together the different social actors in search of the sustainability for the destination;
- foster the dialog between the knowledge and cultural community representatives stimulating the appeal for an ecological consciousness, tied to the native cultural rescue in the most extensive variety of representations;
-Motivates environmental preservation through reusing and recycling materials to minimize waste and clean the environment;
-finally, it awakens the community sense of inclusion and belonging, cultivating an attractive destination for the visitor, and bringing positive media in order to promote the economic development of the region.

*11 DIAS DE EVENTO*

# A Festividade do Natal Ecológico 2013

Transcorreram em onze dias e tudo foi ao nosso favor, inclusive o tempo. Houve espaço para todas as manifestações, chance para os novos talentos, resgate cultural, gente que veio de fora para mostrar sua arte, como o coral dos servidores da Prefeitura do Rio, chamado: Coro Atrás da Nota. Gabriel Sant' Anna e Marta Paiva, com suas fábulas e contos, além de muita música.

Nosso evento visa entre tantas coisas como já dissemos, o anti consumismo. Ao invés de comprarmos uma árvore de Natal e depois transformá-la em lixo, produzimos do lixo nossa árvores, dando espaço a criatividade de cada participante e com isso mostrar que o diferente é possível. Todas elas deram uma mensagem importante para se refletir sobre o abuso do consumo e a consequente produção de lixo. Nós vivemos em uma ilha, onde a sobrecarga antrópica já se faz presente para nos fazer pensar em como convivermos harmonicamente com os resíduos produzidos, nossa natureza e nossa qualidade de vida.

No final do ano passado tivemos um exemplo forte de como é rápida a destruição de um destino turístico em consequência da sujeira cotidiana. Bastaram só alguns dias e isso não poderá se repetir. Se quisermos um futuro saudável, temos que pensá-lo enquanto há tempo.

Outro ponto importante é ser um espaço eclético, muito democrático e de grande aprendizado. Todos têm seu espaço. Os já consagrados mostrar ao seu público, o estágio que se encontram, sua capacidade de agradar. Ao principiantes, oportunidade de subir ao palco, usar um microfone, dizer ao público o que tem vontade de dizer e não dizia por não ter oportunidade. Dar o seu recado poético, recitando uma poesia para atingir alguém além do público, contar uma história de resgate cultural, cantar uma canção e conseguir aplausos para alimentar a autoestima. Sentir-se artista por um momento, através da participação em uma peça de teatro. O teatro diz tudo e desenvolve o sentimento artístico do indivíduo.

Aprender interagir com o público, perder a inibição que tanto nos atrapalha. Enfim uma escola que temos que aproveitar melhor. Para nós da OSIG, Também é um aprendizado e um teste de capacidade, pois temos várias igrejas com diferenças teológicas, mais de sessenta etnias diferentes, o mundo inteiro aqui presente e dando "pitacos" muitas vezes, gente que se posiciona contra e não sabe porque, enfim, uma babel razoável aqui estabelecida, mas... administrável! A beleza do evento se sobrepõe e passa a plaina nas possíveis farpas.

*SHOWS E APRESENTAÇÕES*

## Os protagonistas do evento



Dia 14 - Banda Saggaz - Pop Rock



Dia 15 - Marcinha e Fabiano - Voz e Violão



Dia 16 - Trio Ipaum Guaçú - Forró



Dia 17 - Armandinho - MPB



Dia 17 - Jamaica e as crianças



Dia 17 - Jamaica e convidados, só Deus sabe







Dia 18 - Coral dos servidores da Prefeitura do Rio: Coro Atrás da Nota, Maestro Mário Assef, professor da UERJ.



Dia 20 - Kal Venturi e Telma - Chorinho e nosso folclore. Violino e bandolim



Dia 18 - Contadores de histórias, Gabriel Sant'ana e Marta Paiva - Rio



Dia 19 - Kal Venturi e Telma
Música oriental com sitar e nosso folclore



Dia 20 - Marcinha e Fabiano - Voz e Violão





Dia 18 - Reggae com Felipe e amigos



Dia 21 - Marcelo Russo - MPB





Dia 21 - Apresentação musical dos alunos do curso de inglês com a professora Andrea







Dia 21 - Apresentação do grupo de louvor da Comunidade Evangélica da Vila do Abraão - CEVA



Dia 21 - Apresentação do grupo musical da Igreja Católica







Dia 22 - Teatro da Brigada Mirim Ecológica - Tema ecologia



Dia 22 - Daniel - MPB - São Paulo



Dia 22
Violada Kal Venturi, Telma e Aluísio



Dia 22 - Nelsinho Amora - Pop Rock



Dia 23 - Apresentação musical do grupo da Comunidade Evangélica da Vila do Abraão - CEVA

*RESGATE CULTURAL E SUSTENTABILIDADE*

## As oficinas











Oficinas de arte com a educadora do Ecomuseu Ilha Grande/UERJ - Angélica Liaño, que durante três duas ensinou a confeccionar lindos cartões de natal e bonecos de retalhos de pano.









Oficina de resgate da cultura caiçara ministrada pela professora Maria Aparecida da Universidade Federal Fluminense - UFF





*DECORAÇÃO NATALINA COM REÚSO DE LIXO*

## As árvores

Não foram poupados apelidos, face ao nosso jeito espirituoso de ser, bem como elogios ou críticas nem sempre construtivas.



A árvore maior, produzida pela OSIG, não poderia ser diferente, foi chamada de OSIGÃO.



A árvore confeccionada pelo site ilhagrande. org, nada mais justo que Androorg, pois foi produzida a partir de restos de computadores.



A da Vila Dois Rios/Ecomuseu Ilha Grande, onde era o Presídio principal, face a delicadeza de seu estilo, criatividade de um grupo artístico de lá, foi apelidada de “Suavidade do cárcere”. Realmente foi um contraste interessante.



O imaginário, que tem a ideia de invisível e abstrato, foi representado pela árvore do PEIG. Com quase nada se fez a arte e deu um recado interessante pelos objetos do lixo que a ornamentavam. Apelidada: o abstrato da arte invisível. Para quem entendeu chamou muito a atenção. Quem não entendeu, lamentamos o controvertido conflito da cabecinha.



A da pousada Asalem, foi construída com fotos chocantes dos tempos prisionais, ornamentada com chinelos havaianas encontrados abandonados pelas nossas trilhas. Para quem não sabe, nosso segundo maior lixo nas trilhas é produzido por estes chinelos. Foi uma forma inteligente de chamar a atenção para esta nova produção de lixo. Foi apelidada de: “O Caldeirão e as Havaianas”. A ideia é mostrar que os dois focos são ou foram negativos.



A do REAMAR, foi produzida pelo lixo encontrado no mar pelos componentes das limpezas de praias, que forma o Reamar. Apelidada de FEINHA, mas com a mensagem de SOS MAR, entende-se que os humanos chegaram trazendo muito lixo e estrago. Precisamos parar de produzir lixo.



A árvore do Mário, não teve apelido por estar longe do centro, mas chamou muito a atenção pela criatividade.



A amendoeira ao lado da sorveteria foi enfeitada com rodas de bicicletas, forradas por CDs, onde criavam espectros luminosos muito interessante, especialmente ao nascer e por do sol ou quando houvesse incidência de luz. Foi criação do Bino – Silvio Cavalheiro (artista plástico aqui do Abraão). Obrigado Bino!



E por fim, uma árvore que nos acompanha desde o primeiro Natal Ecológico e que sempre gerou opiniões controvertidas. Foi apelidada de: a Baianinha Periguete pela sua persistência e jeito maluquinho.

Por mais que alguns, nem tanto espirituosos, pouca observação ou embriagados pelo mau humor do consumismo contemporâneo não tenham gostado, talvez não observaram com atenção. Mas, elas chamaram a tenção dos milhares de turistas que as observavam atentamente e levaram muitas fotos e filmagens para o mundo todo, bem como as mensagens. Foi um apelo interessante para o turismo.

Por mais estranho que pareça, poucos países tem este estilo criativo de fazer o lixo virar arte. Nós temos e realizamos! No próximo ano, esperamos mais árvores, novas criatividades e muito empenho da comunidade. A comunidade participativa deve pelo menos triplicar, continuam sendo sempre os mesmos! Cadê os demais?

## Encerramento e agradecimentos

Enceramos no dia 23, com agradecimentos ao participantes, em especial a Eletrobras/Eletronuclear, ao IED – BIG (Instituto de Biodiversidade da Ilha Grande) e Comunidade Participativa pelo apoio financeiro à realização. À Liga Cultural Afro Brasileira com o projeto Arena Cultural, a Igreja Católica por nos ceder o Salão Paroquial para oficinas e exposições, da mesma forma à direção da Casa de Cultura, à Equipe do Ecomuseu Ilha Grande, à UERJ e à comunidade de Dois Rios pela participação, finalmente à AMHIG, que nos apoiou como entidade do TRADE do Destino Turístico da Ilha Grande, que alem disso lutamos em parceria para a realização do Reveillon deste ano. Obviamente a todos os presentes, que formam a razão principal do evento. Não podemos deixar de dizer obrigado à professora Neuseli, pelo incansável trabalho na reconstrução das árvores. Finalmente, a todos: Parabéns e obrigado pela grande festa, que se estende com seu visual panorâmico até dia dez de janeiro com pleno sucesso.

**Uma observação educativa**

Mesmo nos dias em que a praça esteve repleta de participantes, não se observou lixo pelo chão, todos tiveram o cuidado de colocá-lo nos recipientes adequados. Nota-se que o exemplo é um grande fator educacional. O Natal Ecológico, apontou sempre para se evitar ao máximo o lixo, por ser um dos grandes problemas no planeta. Acreditamos, mesmo sendo para o momento, teve efeito muito positivo.

Obrigado a todos os que entenderam a mensagem e... me entenderam!

N. Palma –OSIG

Seja sócio da OSIG! É A ENTIDADE DE TODOS. Neste mês iniciaremos a cobrança da anuidade, é irrisória, colabore. Se não tivermos uma entidade com "arranjo jurídico" correto, não teremos eventos oficiais e se quisermos fazer do turismo nossa vida financeira, teremos que manter os eventos. PARTICIPE DAS REUNIÕES E DECISÕES.





## Flashes
















# A Angra e os Reis

Prof. Dra. Cáscia Frade, Pesquisadora e Coordenadora de Exposições –Departamento Cultural da UERJ

Cultuados de formas diversificadas e em vários países dos continentes, as práticas devocionais aos Reis do Oriente encontram sua inspiração na referência bíblica feita por Mateus 2:1-12. Sem alusão ao número desses viajantes, bem como a seus títulos de nobreza –"Magos vieram do Oriente" – Mateus narra que Herodes perturbou-se com a notícia do nascimento do "Rei dos Judeus", difundida pelos Magos ao chegarem a Jerusalém. Com a intenção de localizar esse rei recém-nascido, Herodes ofereceu- lhes proteção até Belém:

Guiados ainda pela estrela que desde o oriente os orientava, chegaram à manjedoura onde estava o Menino. O adoraram e ofereceram-lhe como presente ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltar a Herodes, partiram de volta para o Oriente, seguindo por outro caminho. (Ob.Cit.)

A presença dos Magos no panorama cultural vincula-se às festividades medievais europeias, justificadas pelo ciclo do Natal que, segundo estudiosos desse período histórico, eram propícios a festejos solenes e longos, com produções de danças, dramas sacros, canções, poesias, fundindo ideal de caráter religioso com pensamento profano. Transformando lugares de culto e festas religiosas em espaços e templos de teatro e de dança, há que se destacar que esses procedimentos eram estimulados pela própria Igreja, que orientava a constituição dos dramas sacros, como o denominado Officium Pastorum, que se baseava no evangelho e nas danças e canções de pastores, e o Officium Stellae, onde o Menino permanecia como figura de referência, mas deixava de ser personagem central, que era ocupado pelos Magos e por Herodes, conjunção que dava unidade à oposição entre o Bem e o Mal.

Faz-se necessário considerar também outras formas de celebração natalina, como a visitação às casas, onde se cantavam loas ao Menino, enaltecimento aos donos da casa, formulação de pedido de festas, recebimento de presentes, alimentos e dinheiro em troca dos louvores aos santos e dos pedidos de bênçãos para os moradores.

Essas representações, segundo ainda medievalistas, ganharam grande popularidade em toda a Europa, sobretudo na Península Ibérica, inspirando inclusive dramaturgos eruditos, como Gil Vicente, com seus Auto dos Reis Magos e Auto da Sibila Cassandra, dentre outros. Interessante observar que os cânticos que entremeavam os pequenos diálogos propostos pelas obras de Gil Vicente, com o tempo, desapareceram das representações eruditas, mas foram preservados pelo imaginário popular e, para alguns musicólogos, seriam a base da cantoria das atuais Folias de Reis brasileiras.

Trazidas ao Brasil colônia pelos jesuítas como forma de catequese, as Folias de Reis, inspiradas no episódio bíblico narrado por Mateus, constituem um grupo ritual do chamado "catolicismo popular". São fundadas em pagamento de promessa e facultam ao promesseiro cumprir seu voto por meio de peregrinação às casas de devotos e amigos, no período natalino.

A odisseia dos Magos é narrada por meio de cânticos, entoados pelos personagens do grupo.

A organização interna apresenta uma hierarquia, constituída pelo Mestre – maior conhecedor do saber específico e autoridade absoluta -,Contra-mestre – ajudante do Mestre -, Bandeireiro – que transporta o símbolo máximo do grupo-, Músicos – designados pelo tipo de instrumentos que executam-, Palhaços – mascarados que não cantam, mas declamam estrofes ou poemas com sentidos diversos. Embora em pequeno número, em alguns grupos esse último personagem não está presente.

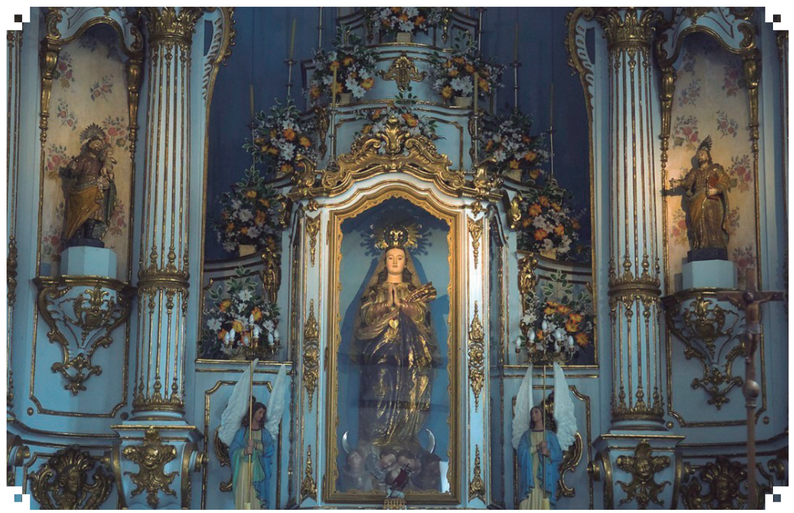
A organização ritual, ao implicar no desempenho de uma trajetória, permite a distinção de espaços que, por sua vez, determinam tipos de ações. Não há exigência de um espaço especial para a consecução dos rituais. Os caminhos percorridos durante todo o ano, as casas de parentes e amigos frequentadas na rotina da vida cotidiana são os territórios do giro. Conhecidos e nomeados, transmudam-se em espaços simbolicamente reconstruídos, os da jornada, que neles representam, transportam e são os Santos Reis. Assim, observamos Saída da casa do mestre, Desfile ou marcha, Chegada à casa de devoto, Pedido de licença, Canto de Profecia, Pedido de Esmola, Agradecimento e Despedida.

Fazendo-se presentes, sobretudo, nas regiões centro-oeste e sudeste, as Folias de Reis possuem grande expressividade em solo fluminense. Os diversos municípios que integram as diferentes micro-regiões, são espaços de vigências de inúmeros grupos, com variações e aspectos comuns que os identificam e aproximam.

Em pesquisa recente realizada em Angra dos Reis, foram localizados cinco grupos em atividade. São eles: Folia de Reis Irmãos Moreira, liderada pelo Mestre Pedro Paulo Moreira, cumpre sua jornada nas comunidades do Morro do Perres, Glória I, Sapinhatuba III, Village, Jacuecanga, Areal, Morro da Cruz; Folia de Reis Sagrada Família, do Mestre Dandico, que participa de celebrações no Balneário, Tatu, Glória II, Fortaleza e Volta Fria; Folia de Reis Bracuí, do mestre Guache, que se apresenta no Ariró, Frade, Santa Rita, Vila Histórica e Parque Mambucaba; Folia de Reis Espírito Santo, do Mestre Manoel Ramos, que visita Japuíba, Bonfim, Vila Velha, Pontal, Belém e Enseada; Folia de Reis Luz Divina, do Mestre Marcão, que se apresenta em Monsuaba, Parque das Palmeiras, Praia do Anil, Marinas, Camorim, além de em igrejas do centro da cidade.

Na Ilha Grande, temos notícia da presença de um grupo liderado pelo Mestre e Sanfoneiro Constantino Cokotós. Integrado por familiares, amigos e nativos, o recente falecimento do Mestre deixa dúvidas sobre a permanência desse ritual no Abraão.

Percebe-se que, além do topônimo que evoca a história de sua fundação, a cada ano, Angra dos Reis rememora a lírica aventura de seus oragos, reconstruindo a trajetória de Três Reis que se permitiram ser orientados por uma estrela.







*ECOMUSEU*

# Mostra "Deusas Negras" no Ecomuseu

A exposição "Deusas Negras", inaugurada em dezembro na unidade Museu do Cárcere do Ecomuseu Ilha Grande, foi inspirada na pop-art, movimento que se caracteriza pela produção da arte para consumo de massa. A mostra apresenta obras do artista Sidiney Rocha, que nos transportam ao mundo da estética negra, ao mesmo tempo em que levam à reflexão acerca da identidade brasileira, constituída de misturas, miscigenação. A técnica adotada, de composição e colagem, consiste na reunião ordenada de elementos isolados que, em conjunto, formam imagens complexas, surpreendentes.



*ECOMUSEU*

# Patrimônio Material Cassetete



As antigas instituições carcerárias da Ilha Grande têm um pouco de sua memória preservada através de antigos objetos. No acervo do Ecomuseu Ilha Grande, encontram-se diversas armas de defesa, entre elas, um cassetete, que foi utilizado por agentes penitenciários do Instituto Penal Cândido Mendes. A palavra cassetete vem do francês "casser" (quebrar) e "tête" (cabeça), literalmente "quebra-cabeça". Para os franceses, essa palavra está associada ao jogo, mas, aqui, o cassetete é uma das armas mais comuns de uso pelas forças policiais, sendo utilizado no enfrentamento corpo-a-corpo e na contenção de tumultos. A peça que se encontra no museu é feita de madeira, com empunhadura entalhada para dar maior firmeza à mão e alça de corda de algodão, para prender no pulso.

*TEXTOS DE CYNTHIA CAVALCANTE, RICARDO LIMA, THAÍS MAYUMI PINHEIRO. FOTOGRAFIAS: ACERVO ECOMUSEU ILHA GRANDE. ARTE "MAPA TESOURO HUMANO" REJANE MANHÃES.*

*ECOMUSEU*

# Tesouro humano

Mais um ano chegou ao fim e estamos iniciando um novo, que certamente irá nos render bastantes frutos, conforme ocorreu em 2013. O trabalho em equipe e a união com nativos da Ilha Grande demonstraram uma das características mais marcantes da personalidade de seus moradores, a receptividade. É assim que nos sentimos quando nos encontramos com essas pessoas: acolhidos.

Conhecer suas histórias de vida, suas contribuições para a construção da vida comunitária saudável e seus conhecimentos tão peculiares nos mostram que, principalmente quem vive na Ilha sabe informar sobre esse pedaço de território e reproduzir com tamanha riqueza seu dia a dia e seus mistérios. Por isso, nossos TESOUROS HUMANOS, como são chamados pela equipe do Ecomuseu, são pessoas tão importantes e especiais. Eles contribuem para o resgate de tradições que são caras à vida humana, a continuidade de uma cultura talvez única e para a afirmação identitária. Uma arma contra o esquecimento causado pelo tempo, pela imposição de mudanças que, externas, muitas vezes se impõem aos grupos, sem que sejam de sua vontade expressa.

As peculiaridades de suas histórias e narrativas definem, de forma simples, o modo como pescam, plantam, dançam, celebram, enfim, vivem, legitimando com seus jeitos de ser, importantes aspectos da cultura imaterial. Com isso, temos a sensação de missão cumprida, e estamos certos de que iniciaremos uma nova etapa no ano que se inicia, descobrindo tantos outros tesouros humanos a serem revelados.

Agradecemos a todos pela colaboração, em especial a Neuseli Cardoso e Lucia Santos de Souza (Aventureiro), Hotair Souza (Dois Rios), Silvio Correa (Parnaioca), Zenaide Martins (Araçatiba), Dário Porcidônio (Palmas), João das Neves (Provetá) e Deise Kora (Japariz). Agradecemos também pelas pessoas que são. Como são. Nossos Tesouros Humanos.



*EVENTOS DE FÉ*

# DEZEMBRO:

## TEMPO DO ADVENTO
## PREPARAÇÃO PARA O NATAL
## FRUTO DE UMA ESPERANÇA
## TEMPO DE ALEGRIA

Alegria porque não estamos sozinhos, pois Deus se faz presente entre nós e "a esperança jamais decepciona" (Rm 5,5).

"Não desperdiçarei as oportunidades de receber a salvação, atendendo bem quem se aproximar de mim."
"Colocarei mais cuidado e amor no trato com as pessoas com quem convivo".
"Estarei atento ao que faço e digo a fim de construir um mundo mais feliz".
"Não perderei a esperança. Como Maria, creio na vitória da Vida".
Livro Palavra e Vida 2013

É assim que o Instituto dos Frades de Emaús é encorajado a manter o passo firme em sua Caminhada de Vida em nossa Diocese e em nossa Paróquia.

"Que a vela da esperança nunca se apague dentro de nós".



Primeira comunhão das crianças na Igreja Matriz de São Sebastião
Ilha Grande 23/11



Crisma de jovens e adultos da Comunidade de Santa Cruz
na Vila do Aventureiro 17/12



Leitura orante da bíblia
Frei Mariano



Festa de São Francisco Xavier
Padroeiro da Diocese de Itaguaí - Bispo
Dom José Ubiratan 03/12



Primeira comunhão das crianças na Igreja Matriz de São Sebastião
Ilha Grande 23/11



Ordenação presbiteral do Frei Thiago Halm
IFE - Instituto dos Frades de Emaús 14/12

Primeira Missa celebrada pelo Padre Frei Thiago na Igreja Matriz de São Sebastião em Austin 15/12



**Neuseli Cardoso**







Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado. Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira. Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

Pratos para 1 pessoa. Ligue para reservar. Aberto das 19:30/21:30.

Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão – Ilha Grande – RJ
Tel: (24) 3361 5660 – 5661 - 5896

Consulte o Site: www.saguresort.com



# RÉVEILLON – Passagem 2013/2014

Este jornal procura divulgar sua opinião que é baseada na opinião pública local, portanto é “a voz do povo” e as críticas tem o sentido de corrigir o próximo evento, não de derrubar quem tentou fazer bem feito.
Dia 29 detonaram os Detonautas.
Foi montado pela TURISRIO, através de uma empresa de eventos, um monumental palco, com capacidade de som para derrubar montanhas. Surpresa: a AMPLA, nosso maior desafeto por aqui, não aguentou a demanda de energia que a estrutura necessitava e consequentemente sem detonautas, que para o púbico que torcia contra até gerou felicidade. No entanto, a paisagem noturna do Abraão lotado passou aparentar um velório de gente muito estimada. Todo mundo de cabisbaixa. Ficou tudo mais murcho que maracujá em gaveta. Todo mundo comendo pizza em silêncio.
A epopeia para iniciar o evento começou com a chegada do Palcão. Era para ser montado na praça Cândido Mendes, ali enfrente a escola, mas a comunidade do entorno da praça “ficou injuriada”, e botou pé firme, contra o próprio Estado, não deixando montar o palco, que veio então parar na praça da Igreja. Aí não cabia, mas remendou-se com o palco do Natal Ecológico, diminuindo a altura e a custa de compactar coube.
Bem, vamos esquecer até aqui, pois não serviu para ninguém, só acumulou estresse, vamos para o dia seguinte!
30 de dezembro, quem detonou foi Sandra de Sá. Graças ao gerador cedido pela pousada Recreio da Praia, o show rolou legal. O gerador encomendado em Andrômeda, uma galáxia vizinha, só chegou à meia noite e não sei porque voltou na mesma astronave que o trouxe.
Com duas horas e meia de atraso, eis que chegou Sandra de Sá, dando desculpas do palco molhado entre outras explicações escusas. Foi notável sua capacidade de transformar uma vaia começando a explodir em aplausos.
A multidão já não aguentava mais, estava molhada pelo chuvisco refrescante, irado pelo atraso, volátil pelo etílico ingerido e atiçada pelos flash de funk que contrariado o nosso gosto permanecia incandescente. A porrada próxima a acontecer, como sempre onde rola o funk. Sandra deu a volta por cima e o povo virou rebanho nas mãos do pastor. Desculpem a galhofa, mas como não devo pichar, porque houve um esforço sobre-humano para realizar este evento, temos que levar tudo no humor, para não piorar e até para contrariar os adversários (os inertes) que nunca produzem nada, mas que sempre torcem contra. Qualquer fracasso para eles é vitória. Um paradoxo, mas em fim é realidade!



Voltando à Sandra de Sá, “entre palavrões e graças a deuses”, ela levou todo mundo no bico e foi um grande show. Transformou um público que borbulhava de tédio acelerado pelo etílico, em euforia coletiva de bem estar. Enfim, é o artista capaz que domina as multidões e fazer o que quer de sua psique. Fique três horas esfriando meu temperamento de “carreta desgovernada”, pelo chuvisco, mas quando chegou, relaxei. Salvou também, que neste hora eu era repórter, não presidente da OSIG, que de certa forma era envolvida naquele episódico momento!
Devo expressar minha admiração ao Ernesto da TURISRIO e William, locutor local, pela tranquilidade e porque não dizer cara de pau, de chegar naquele público irado e dizer-lhe: mais cinco minutinhos gente! A Sandra está no camarim e também levavam no bico uma gigante plateia e em especial putificada!. Meus cumprimentos.
O empresário responsável pelo evento, estava mais atrapalhado que cachorro quando perde o dono em procissão de enterro! Eu estava muito furioso com ele, mas nesta hora chegou a me dar pena! O cara estava murcho!
Outra coisa notável foi o gerador de energia de uma pousada ser superior à AMPLA, isto demonstra a condição ridícula desta empresa, que mesmo na infinidade dos desafetos, não tem vergonha na cara. O Cezar dono da pousada, “zumbizou” o tempo todo, que mesmo com todas as válvulas abertas, o barômetro mostrava pressão altíssima! Mas resolveu com seu próprio gerador.
31 de dezembro, detonamos o ano e os maus fluidos, com 12 minutos de fogos e a pressão do César voltou ao normal. A banda Saggaz, local, levantou a multidão até a meia noite completou a virada com muita emoção e jogou muita água, para limpar o dia 29, com respingos no dia trinta. Após os fogos a banda Bossa do Samba, agitou a galera até a madrugada, encerrando o evento com fecho de ouro.
Parabéns a todos, valeu o esforço! O turista voltou feliz!







**Conclusão**
Por trás dos desacertos deste evento, houve um grande esforço de pessoas daqui, do Estado (TURISRIO) e do Município. O principal colaborador para o estresse total, foi a AMPLA que não se importa com as populações que dependem de seu serviço. Esta é uma grande chance, para em conjunto, sociedade civil, Município e Estado processarem esta empresa que é odiada por todos os que dela dependem.
Em outra dimensão, o responsável pelas travadouras das arestas do evento, foi o próprio empresário que assumiu o evento, pois enquanto o mundo desabava, ele demonstrava desejar que “o mundo virasse mel para morrer doce”! PUTZ!
Se ele tivesse se preocupado inicialmente em estudar nosso jeito de ser, nosso espaço reduzido, nossa carência de energia, nosso povo implacável quando não concorda e as possíveis porradas de O ECO Jornal, que é a voz de nosso povo, ele teria tido sucesso, ou “ errado menos.”. Sempre fizemos eventos de grande magnitude e sempre deram certo, por que desta vez não? Percurso pelo caminho errado!
Depois de passada esta tempestade, podemos afirmar que o evento valeu. Acredito que foi a maior queima de fogos da Costa Verde, o povo (depois de putrificar-se, aclamou-se) se divertiu muito e o musical acabou sendo a contendo.
Grande contribuição para o êxito
Pela primeira vez, durante a organização dos grandes eventos, tivemos a presença da autoridade com poder de decisão. O Secretário Estadual de Turismo, Sr. Ronald Azaro estava aqui, compartilhando dos altos e baixos. Acrescento ainda, não fosse a presença quase permanente do Masco Aurelio Paes, diretor de operações da TURISRIO e do Ernesto, também da TURISRIO colhendo e armazenando os pepinos, o caldo teria entornado e o fracasso poderia ser realidade! Obrigado a todos!
Para esclarecer à comunidade informamos, quem pagou o quê: COMUNIDADE, queima de fogos, cinco pacotes de hospedagem para convidados e translado do grande volume de material dentro do Abraão e destinado ao show. TURISRIO, infraestrutura e show musical através da empresa realizadora.TURISANGRA, apoio logístico de translado.
Não sabemos quem pagou o “transatlântico” (a chata) que trouxe em seu “berço esplêndido” um gerador apelidado de elefantinho branco, que não chegou a ser desembarcado!
Entidades envolvidas neste evento: AMHIG e OSIG.
Até para o ano! Esperando poder escrever um jornal sem “morde e sopra”! Contudo, o saldo geral foi bom! Obrigado aos incansáveis envolvidos!

**Nelson Palma**





*LAMENTAÇÕES NO MURO*

# O COMEÇO DO FIM

## Empresário, leia por favor!

*Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!*

Se esta comunidade não mudar de comportamento em relação ao coletivo o Eco Jornal deixará de existir em poucos meses. Na Ilha temos um jornal que poucos municípios, de até cem mil habitantes, têm. É participativo com espaço para todos, fala com todos e deixa que todos falem. É combativo e duro contra os descasos do Estado e do Município, que gostariam de ver a ilha simplesmente como reduto eleitoral. Haja vista a desgraça turística que ocasionou o deputado Gilberto Palmares ao reduzir passagem da barca para quatro reais para o turista sem consultar ninguém. Foi um grande tiro ”no pé” que ele conseguiu dar. O day use tomou conta, virando turismo de massa que sempre combatemos.
Junto com O ECO possivelmente desaparecerão as principais entidades que sustentam a Ilha Grande nos diversos conselhos com embates fortes contra os desmandos do Poder Público em todas as esferas ou abraçando causas coerentes por eles propostas. Será uma perda sem precedentes o fim de O ECO.
A comunidade, de forma geral, é individualista, só pensa em seu bolso, nada de comunitário. Se esquiva quando procurada a participar e diz sempre não ter tido conhecimento. Isto não é sustentável, é sim preocupante!
O fim de O ECO está prestes a acontecer e quando acontecer, aqui se tornará o paraíso da desordem, um simples reduto eleitoreiro dos politiqueiros, dos vereadores mal intencionados, das drogas, dos desajustes sociais e o fim também dos mercenários capitalistas imediatistas que aqui vivem só pensando no bolso e no hoje.
**Anotem isto!**
Eu vivo aqui porque gosto do lugar, pela qualidade de vida que me oferece e transito bem com o povo nativo e morador, enfim com todos. Mas vivo em qualquer lugar que me proponho morar, vocês não, vão depender do seu comércio sustentável, o que não durará por muito tempo a continuar como está. A mudança dependerá só de vocês! Pensem nisso!
Um jornal de 32 páginas, para não ficar poluído, deve ocupar no máximo dez com propagandas, que a mil reais por página, que é um custo irrisório, se tornaria sustentável. Poucos entendem, mas o jornal é um grande marketing e a grande maioria não colabora, só pensa em si, achando inviável um anúncio de um quarto de página por um custo irrisório. Vão acabar pagando caro por não contribuírem, aliás, por não investirem. São cinco mil folders a cada tiragem na produção de um anúncio, pois aparece em cinco mil exemplares, que grande parte gira pelo mundo levado espontaneamente pelos turistas. Será que não significa nada?
Um Estado desmantelado que usufrui de quatro páginas por mês e nunca se propôs desembolsar um “tostão”. Um município falido que também dispõe de grande espaço mensal e nem sequer pagou as últimas publicações (Tuca Jordão). Isto faz parte do inviabilizar, mas podemos sustentá-lo sem eles. De alguma forma parece que é o que o Poder Público quer, pois seu grande “calo” desaparecerá com o fim de O ECO, que ao invés, poderia ser um grande aliado. Aí, o poder Púbico vai “deitar e rolar”, vocês pagarão preço altíssimo pela desordem, que lhe será imposto e não terão mais como se expressar para reduzir o estrago. Legal não é? Quem pagar para ver, verá!
Espero que o nosso empresariado seja suficientemente inteligente para repensar e reverter isto, caso contrário a amargura do porvir chegará rapidamente. PENSEM NISSO, SE QUISEREM SOBREVIVER DIGNAMENTE.
É muito pequena a contribuição de investimento para sustentar um veículo de comunicação tão participativo como O Eco.
Você que é morador daqui, também deve entrar nesta discussão se realmente gostar da Ilha!
Você como morador deve cobrar dos mercenários a sustentabilidade social e obviamente de qualidade de vida dos que aqui vivem. É A NOSSA DESORDEM, por falta de participação que está deteriorando o Abraão.
Na reunião com a nossa prefeita, não tinha mais que dez moradores presentes, num universo de pelo menos três mil adultos. Quem diz que não sabia, é porque se omitiu em saber, o que já é cultural por aqui!
Nada do que estou dizendo é desabafo, é realidade!

**Nelson Palma**

*FALA LEITOR*

# Reveillon 2014

A festa do Réveillon 2014 foi um evento que marcará todos aqueles que participaram da sua realização. Ficou claro para os poucos que se propuseram a arregaçar as mangas, trabalhar, tomar decisões e arcar com as suas consequências que a nossa falta de união é o nosso maior inimigo. Problemas sempre existirão, as decisões dificilmente serão unânimes, mas quando você fica com a impressão de que ninguém, absolutamente ninguém esta satisfeito, o caso é grave e algumas indagações devem ser feitas. A primeira delas é a de que se são válidas as críticas das pessoas que se eximem completamente de participar das discussões e da tomada de decisões, seja qual for o motivo delas; quem opta por não participar, tem que arcar com as conseqüências da sua omissão.
Outra indagação, muito mais ampla, que cabe é sobre o que realmente queremos para o Abraão. Que tipo de turismo devemos desenvolver, que tipo de turista queremos atrair, que tipo de lugar nós podemos oferecer para os que nos visitam? Muitos falam sobre o absurdo de não se ter um calendário de eventos turísticos, mas evento pressupõe um local para que ele aconteça. Na praça da Igreja? é pequena, não cabe uma estrutura de médio porte, uma solução seria acabar com os jardins para abrir espaço, mas aí teríamos que abrir mão do mais tradicional cartão postal do Abraão; não faltariam críticas. Na praça da escola? os moradores certamente reclamarão. No campo de futebol? arruinaria o gramado. E para qualquer outro local que se aponte sempre haverão impedimentos. Será que podemos contorná-los ou minimizá-los? Será que queremos artistas que a população local não tem acesso como Lenine, Elba Ramalho, Sandra de Sá, porém que exigem uma estrutura maior ou será que preferimos uma simples e boa voz e violão? Outro Festival da Música e Ecologia se aproxima, e então, nós queremos esse evento? Ou vamos simplesmente esperar ele acontecer para, no conforto da nossa casa ou entre amigos, falar mal dele? O Abraão não tem todo o tempo do mundo para esperar, um destino turístico pode se deteriorar nesse meio tempo.
Essas questões têm que ser enfrentadas para que possamos andar para frente, tomar decisões, pressionar o poder público na direção que é considerada, pelo menos para a maioria, como a certa. Agora vamos combinar o seguinte, tomada a decisão pela maioria, vamos apoiar, e por favor, vamos parar de reclamar...
OBS: Na sede do Eco, era realizado todo sábado de manhã uma reunião, para quem quisesse aparecer, com pauta aberta, que tinha essa finalidade, a de fomentar discussões e se tornar um fórum para reunir as pessoas e tomar decisões. Apesar de mensalmente anunciado no Eco, as reuniões foram canceladas por falta de quórum. Quem sabe o Palma, que é incansável mesmo, não se propõe a reativar o fórum?

**Paula Nunes - AMHIG**

## Arte e solidariedade em um elo musical

**Em fevereiro de 2014 o evento comunitário "Samba das Crianças" da Ação Social Edmundo e Olga, vai apresentar atrações musicais unindo a arte ao combate a desigualdade.**

Minha coluna geralmente traz matérias jurídicas, mas este mês falaremos de música e solidariedade. Aliás, bem precisamente será um sambinha entre o jurídico e a música. No início deste ano que vem chegando teremos o "Samba das Crianças".Um evento beneficente que ocorrerá no Cordão da Bola Preta, no dia 16 de fevereiro de 2014, das 13h às 19h.

Organizado por Miriam Ferreira Gomes, Presidente da Creche Anjinho Feliz, trata-se de um evento da Ação Social Edmundo e Olga, que é mantenedora da creche e que atua há anos na ação social. E onde lemos ação social, lemos também o principal objeto constitucional: a diminuição das diferenças sociais em nosso país. Motivo este da união, aqui, entre arte e jurídico em nossa coluna.

Então deste modo trazendo,de uma forma bem musical, o maior dos objetivos constitucionais: "tratar igual os iguais e desigual os desiguais, na medida de sua desigualdade". É através de ações como estas que se consegue seguir este sonho, no desejo de torná-lo realidade.

A atração principal do show é o sambista, cantor e compositor Sombrinha, dentre as demais atrações e convidados está Dorina,DJ Português, Darcy Maravilha, Luciana Nóbrega (eu) e o sambista Carlos de Souza, que traz em sua bagagem mais do que o simples, porém nada dispensável, fato de ser nascido e criado no meio da boa música brasileira.

Já que ele é, na verdade, o que se costuma chamar de músico de berço, isto porque é enteado do cantor Roberto Ribeiro e filho da compositora Liette de Souza. Ele traz muito mais que isso por ter uma alma humilde e um desejo efetivo de ajudar e promover atitudes como estas que são sempre conduzidas por Miriam.

São pessoas com esta alma – artistas, juristas, líderes de comunidades e de direção em ações sociais – que conseguem, enfim, unir e fazer esse elo entre arte e solidariedade, em busca da igualdade.

Para outras informações basta entrar em contato com a creche Anjinho Feliz – que fica na Rua Heitor Castilho, Nº 145 - Cidade Nova - Rio de Janeiro – pelo site: www.anjinhofeliz.org.br/, pelo telefone: (21) 2524-6566, ou pelo e-mail: presidencia@anjinhofeliz.org.br/.

O Cordão da Bola Preta fica na Rua da Relação, esquina da Rua do Lavradio, no Centro do Rio de Janeiro, telefones: (21) 2240-8049 e (21) 2240-8099.

Por fim, desejo a todos os leitores do ECO, aos que acompanham minha coluna e a todos os moradores da querida Ilha Grande, um 2014 com muita luz, paz, saúde, amor, prosperidade, equilíbrio e harmonia!Que todos os nossos sonhos se realizem na medida de nosso merecimento e do crivo da bondade!!! E é com muito carinho que convido todos a participarem deste belíssimo evento!!!

**Luciana Nóbrega ***

*** é advogada, cantora integrante do coral da OAB.**




## Titulares interinos dos cartórios tem remuneração limitada

O diretor do Foro de Goiânia, juiz Átila Naves do Amaral, corregedor permanente do foro extrajudicial da Comarca, deu dez dias para que os tabelionatos da capital informem o cumprimento de decisão que limitou o teto remuneratório dos interinos ao subsídio de desembargador.

O descumprimento da medida poderá ocasionar a revogação das portarias que nomearam os respondentes das serventias vagas. "Haverá intervenção no cartório que fizer resistência", adiantou.

As exigências já haviam sido feitas por Átila em despacho anterior, mas foi objeto de pedido de reconsideração por parte do 3º Tabelionato de Notas, do 8º Tabelionato de Notas, do 1º Registro de Imóveis e do 1º Cartório de Registro Civil, todos de Goiânia. Os oficiais daqueles cartórios alegaram serem titulares, de fato e direito, das serventias e sustentaram que tanto a questão relativa à vacância e interinato quanto aquela referente ao teto remuneratório ainda estão em análise no Supremo Tribunal Federal (STF), onde tramitam mandados de segurança a respeito.

Ao rejeitar essas argumentações, Átila observou que, de fato, na ausência de decisão, ainda que liminar, naqueles mandados de segurança, a Diretoria do Foro está buscando dar cumprimento a resoluções e decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que limitam ao vencimento de desembargador o salário ou ganho mensal dos interinos dos cartórios extrajudiciais.

Torna-se oportuno lembrar que o titular interino é aquele que está numa transitoriamente e sem qualquer garantia adquirida pelo acesso constitucional do concurso público ao cargo. Nada mais justo que o interino ter a arrecadação de seu ofício limitada, segundo as regras destinadas a todos os servidores públicos, pois durante a interinidade, o oficial e o tabelião exercem a delegação como funcionário estatal, de modo diferente do concursado que exerce por delegação constitucionalmente prevista.

Também oportuno lembrar que a Ilha Grande por ser distrito de Angra dos Reis e ser uma comunidade bastante habitada e muito visitada em todos os povoados que nela existem, tem a urgente necessidade de ter instalado um cartório para registro civil e tabelionato. Já não é sem tempo e as autoridades públicas devem promover junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro medidas no sentido de fazer com que projeto de lei, nesse sentido, seja encaminhado o quanto antes à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro para criação, por lei, de cartório na ilha.

O desenvolvimento econômico sempre passa pelas notas do tabelião e a vida civil, tem seu inicio com o registro de nascimento. Chegou a hora.

**Roberto J Pugliese ***

*** é presidente da comissão de direito notorial e resistros públicos da OAB - SC**

**BEBETO CONTADOR**

PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA

**CONSULTA AO SPC / SERASA**
**PESSOA FÍSICA E JURÍDICA**

AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 847 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE

(24)3361-5906 / (24)9835-9215




| | T01 | T02 | T03 | T04 | T05 | T06 | T07 | T08 | T09 | T10 | T11 | T12 | T13 | T14 | T15 | T16 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Circuito do Mercado | Aquático<br>Saco do Céu | São do Céu<br>Freguesia de Santana | Freguesia de Santana<br>Bananal | Bananal<br>São Fortte | São Fortte<br>Praia Grande de Araçatiba | Praia Grande de Araçatiba<br>Provetá | Aventureiro<br>Provetá | Abraão<br>Praia dos Mangues<br>Poço | Poço<br>Lopes Mendes | Poço<br>Praia dos Castelhanos | Abraão<br>Poço do Papagaio | Abraão<br>Dois Rios | Dois Rios<br>Caxadaço | Dois Rios<br>Pamanova |
| Distância / Distance<br>Tempo / Time | 1.700m<br>Leve / Soft / Level | 7.900m<br>Médio / Medium / Medio | 3.600m<br>Leve / Soft / Leve | 2.700m<br>Leve / Soft / Leve | 5.100m<br>Leve / Soft / Leve | 8.600m<br>Leve / Soft / Leve | 11.800m (ida e volta)<br>Médio / Medium / Medio | 13.900m<br>Médio / Medium / Medio | 3.600m (ida e volta)<br>Pesado / Hard / Difícil | 2.400m (ida e volta)<br>Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio | 11.600m (ida e volta)<br>Pesado / Hard / Difícil | 8.000m (ida e volta)<br>Pesado / Hard / Difícil | 14.000m (ida e volta)<br>Pesado / Hard / Difícil | 7.000m (ida e volta)<br>Médio / Medium / Medio | 16.000m (ida e volta)<br>Médio / Medium / Medio |
| Atrativos / Attractions<br>Atractivos | Mananta da Praia Preta<br>Pedra Agudulo<br>Ruínas do Lazareto | Cachoeira da Feiticeira<br>Mangueiral<br>Igreja de Cosme e Damião | Cachoeira da Velha<br>Mangueiral<br>Igreja de Santa Cruz<br>Pedra e Poço do Diamo | Igreja de Santa Cruz<br>Pedra e Poço do Diamo | Mangueiral<br>Vista da Encosta do Abraão | Igreja da Praia de Palmas<br>Vista da Encosta do Abraão | Comunidade Evangélica | Comunidade Evangélica | Parque Estadual Marinho do Aventureiro<br>Trilha Lopes Mendes - Abraão | Pedra Lopes Mendes<br>Monumento Artístico<br>"Quanto o Leon vos Ark" | Fazenda do Pelão-Abandonada<br>Cultivo de Mexilhões<br>Poço dos Castelhanos | Segunda praia mais alta da ilha - Mirante 360 metros de altura - Vista panorâmica da baixada da Ilha Grande - Vistas das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grande, Sono ao Céu | Mirante Dunas da Mirante<br>Piscina dos Soldados<br>Ruínas Presídio da Ilha Grande<br>Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho | Caminho das Piranha | Trilha São Cruzes<br>Igreja Sagrado Coração de Jesus<br>Cachoeira de Pamanova<br>Ruínas da antiga vila |
| Praias / Beaches<br>Playas | Do Corsico<br>Praia (pessoal) | Iguaçú<br>Caminanga<br>Perequê da Fora<br>Mangueiral<br>Do Galo<br>Do Corsico | Do Corsico<br>Do Funil<br>Do Japonz | Praia da Baleia<br>Da Bairro<br>Bananal Pequeno<br>Bananal | Matariz<br>Jacareema<br>Preastema<br>Mangueiral<br>Do Matrimonio | Tapera<br>Dadalhinha<br>Da Longa<br>Matariz da Longa<br>Praia Grande de Araçatiba | Araçatiba<br>Itaguaçú<br>Praia Vermelha | Araçatiba<br>Provetá | Do Corsico<br>Praia (pessoal) | Do Tapoca<br>Da Anadra<br>Do Pacuta<br>Dos Castelhanos | Praia da Feiticeira<br>Do Abraão<br>Do Pelão<br>Fazenda | Segunda praia mais alta da ilha - Mirante 360 metros de altura - Vista panorâmica da baixada da Ilha Grande - Vistas das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grande, Sono ao Céu | Areia dos Reis, Mastringa da Mamantara, etc | | Do Rios<br>Curatalgo<br>Pesqueiro Trinta Reis | Do Rios<br>Pamanova |

*CINEMA*

# Cinema à Intempérie

## Instantâneas de duas mulheres pela América Latina

Um documentário e um livro baseados na experiência do Primeiro Projeto de Cinema Itinerante em contornar a América Latina difundindo e refletindo junto ao cinema Independente nos povoados distantes do Continente.
Com o apoio do Consulado Geral da República Argentina no Rio de Janeiro e do Instituto Cultural Brasil-Argentina, chega ao Rio de Janeiro na Segunda-feira 23 de dezembro, 19hs!
Auditório do Instituto Cultural Brasil-Argentina do Consulado Geral da República Argentina no Rio de Janeiro. Praia de Botafogo, 228, Sobreloja - Entrada Livre!
O projeto Cinema à Intempérie iniciou uma série de apresentações na América Latina estreando seu filme e apresentando o livro: "Cine a la Intemperie, instantâneas de dos mujeres por Latinoamérica". As duas obras nasceram do longo e intenso percurso que a cineasta e fotógrafa Viviana García e a jornalista e fotógrafa Griselda Moreno realizaram durante dois anos e meio aproximando e compartilhando a cultura audiovisual aos povoados afastados do continente.
As obras já tem sido apresentadas com grande aceitação e sucesso na maioria das províncias argentinas e na Colômbia.
Duas mulheres saíram à estrada numa travessia sem precedentes que as levou ao encontro com comunidades, povos e cidades em 19 países. Uma viagem de 52.000 quilômetros, fortes emoções, grandes incertezas, e profundas lições. As apresentações contam com um bate-papo das realizadoras após a projeção. A mesma é baseada na idéia de esclarecer e aprofundar as perguntas que possam emergir dos espectadores. Também haverá um posto de venda do livro para quem desejar adquiri-lo no local no valor de R$ 40.
Por seu impacto social e cultural, a iniciativa tem sido declarada de interesse pela Secretaria de Cultura da Presidência e pelo Ministério de Relações Exteriores da Argentina. Também pelas províncias de Córdoba e Salta.
Cine a la Intempérie é um projeto que trabalha desde o ano 2007 na descentralização e democratização da cultura audiovisual, não tem fins lucrativos e é completamente autogerido.

Trailerdocumental: http://www.cine-alaintemperie.com.ar/trailer/

SINOPSIS:
Cine a la Intemperie é uma road movie documental. O desafio de duas mulheres que percorrem a América Latina, da Argentina ao México em uma van difundindo o cinema independente. Longe de seus afetos e através de rotas desconhecidas, convivem durante dois anos e meio com o firme propósito de chegar até Tijuana e voltar para casa. Saem à estrada numa travessia que as levará ao encontro de fortes emoções, grandes incertezas e profunda lições.
FICHA TÉCNICA
Co-produção: Cine a la Intemperie, Magoya Films, Universidad del Cine.
Produção Executiva: Candela Bermudez Wendel, Nicolás Batlle | Produção Geral: Viviana Garcia, Griselda Moreno | Câmara: Viviana Garcia, Griselda Moreno, Diego Seppi, Sebastián Cáceres, Ezequiel Salinas, Maximiliano Taricco, Emiliano Longo. | Montagem: Miguel Gonzalez Massenio | Assistente de Montagem: Alejandra Esquerro | Pos-Produção de Sonido: Carlos Cáceres | Pos-Produção de Imagem: Elena Gutierrez | Desenho de Títulos: Hilda Devoto | Consultor de Roteiro: Diego Mina | Música Original: Inti Huayra | Imprensa: Griselda Moreno | Direção: Viviana Garcia
www.cinealaintemperie.com.ar

Facebook: https://www.facebook.com/pages/Cine-a-la-Intemperie/146957512044014?ref=hl

*GASTRONOMIA*

# Giusepe Mangiattuto

O Abraão no Natal vira uma cidade fantasma. Não porque o povo vá embora, mas sim porque todos curtem as ceias nas pousadas ou em família. As ceias são extremamente fartas e de sabor inigualável. Todos fazem ceia, é cultural! Fui convidado para umas dez ceias, a opção é dura pois todas têm uma gastronomia de alto paladar. É UMA VERDADEIRA COMPETIÇÃO. Algumas pousadas alugam um restaurante para a ceia de seus hóspedes e o restaurante se esmera para mostrar sua culinária. A rabanada, iguaria simples, tem origem portuguesa, mas estava presente em todas as mesas. E é igual amendoim, ninguém come uma só. Um lugar especial sem dúvida.

Acabei ceando na Enseada, com a mesa posta na varanda, a luz da lua e na praia. Uauuu! Foi uma festa de arromba, como diria Erasmo Carlos. Rolou um champanhe especial. PILEQUE!!! O sol me faz dizer: bom dia galera!!!

## Como surgiu a Rabanada?

A rabanada é um prato típico português e o Brasil herdou de lá esta maravilha. O nome já existia também em Portugal, principalmente ao norte do rio Mondego. Ao sul do rio era conhecida como "fatia dourada" ou "fatia-de-parida" (ou ainda "fatia de mulher parida").

A Rabanada era assim chamada por causa de uma lenda: Uma mulher pobre, sem ter quase nada para comer, precisava alimentar seu filho recém nascido. Seu único alimento eram restos de pão dormido molhados com leite adocicado. A mulher teve tanto leite que amamentou seu filho e ainda sobrou pra amamentar outras crianças também! Dessa forma, a rabanada acabou virando símbolo de prosperidade e fartura, sendo servida nas festas de fim de ano. Outra lenda diz que toda mulher rica que se tornava mãe, era alimentada com rabanadas para aumentar o leite da gestante. Na França também tem Rabanada, mas lá chama-se: Pain perdu.



## Linguado à Belle Meunière

A origem do nome desse prato está associada à farinha de trigo. "Meunière" é a esposa do moleiro, que, no início do século XIX começou usar a farinha do moinho para garantir uma melhor consistência do pescado na frigideira.
Trata-se de um método de cozimento que pode ser utilizado para vários tipos de peixe, embora o clássico seja o linguado. O filé é sempre levemente passado na farinha de trigo e depois frito na manteiga. Uma variação da receita original, acrescida de alcaparras e camarões, passou a ser chamada "à belle meunière".







## CANTINHO DOS AGRADECIMENTOS E CASSETETE

Um obrigado especial à pousada RECANTO DO TIÊS, por ter-nos oferecido gratuitamente dez pernoites como apoio ao Natal Ecológico. Isto é participar coletivamente visando salvar o amanhã de todos. Pensem nisso!!!
Enquanto o coletivo não suplantar o individual, caminharemos arrastados pelo cabresto do Poder Público. Esgoto no rio, o lixo desesperando o Amaral, o Caratinga e a todos os que gostam deste lugar. Temos que mudar! Como exemplo o SAAE é a vergonha das autarquias, na maior cara de pau está jogando o esgoto ali no rio, aos olhos de quem quer ver. E os nossos turistas como ficam? "A VER NAVIOS"!!!!! Não resolve justificar com a desculpa de energia com baixa voltagem, pois ele é integrante do município e o município tem o dever de espremer a AMPLA, inclusive de levá-la à justiça por crime ambiental. Alguém deve ser responsabilizado por este absurdo! Dentro de uma área de proteção ambiental, o crime ambiental é uma constante! Que país é este? Cadê o IBAMA, cadê o INEA, cadê a secretaria de meio Ambiente? Este órgãos são de tamanha incoerência, que dão uma enorme atença à ligação de um relógio de luz e não se importam com um rio imundo. Este pacote forma a vergonha do ambiente!!!!!

**Ao pessoal da limpeza**

Este pessoal merece muito mais que um obrigado. Desde a madruga, eles estão na rua arrumando a desordem da noite. E o que mais impressiona é o trabalho com satisfação, não vemos ninguém mal-humorado. Entre os comerciantes o mau humor está em dose abundante, mas entre eles não. Temos que admirá-los e sermos gratos ao magnífico trabalho que fazem.
OBRIGADÃO!

## CANTINHO DA POESIA

MUITOS E POUCOS

MUITOS desejam emprego
POUCOS querem trabalhar
MUITOS são os que estudam
POUCOS os que aprendem
MUITOS reclamam
POUCOS cooperam
MUITOS pedem
POUCOS dão
MUITOS exigem
POUCOS colaboram
MUITOS sonham
POUCOS fazem
MUITOS reprovam
POUCOS ajudam
MUITOS dormem
POUCOS despertam
MUITOS são os que roubam
POUCOS são os condenados
MUITOS aprovam
POUCOS semeiam
MUITOS apelam
POUCOS atendem
Por incrível que eu pareça, o muito e o pouco vão sempre fazer parte de nossas vidas, onde até no final dos tempos eles vão estar presente, já que muitos serão chamados e poucos serão escolhidos.

Nicanor Dias de Aguiar

## CANTINHO DA SABEDORIA

" Não procure a paz à distância, de vez que ela reside em ti mesmo"- Emmanuel

"Sem a caridade da tolerância, o seu trabalho seguirá de entraves" - André Luiz

"Não tenha medo da oposição, lembre-se de que a pipa sobe contra o vento e não a favor dele" - Hamilto Mabie

Colaboração Seu Tuller

## CANTINHO ZEN

AMOR E ALQUIMIA

O amor é alquímico. Se você se amar, a sua parte feia desaparecerá, será absorvida, será transformada. A energia é liberada daquela forma. Todas as coisas que são chamadas de pecado simplesmente desaparecem. Ame-se. Esse deveria ser o mandamento fundamental. Ame-se. Tudo o mais se seguirá, mas esse é o alicerce.

Osho

## CANTINHO DA COMUNIDADE

### Feijoada Bloco do Jamaica

No dia 01 de dezembro foi realizado na praça do Igreja uma feijoada em homenagem ao dia Nacional do Samba para arrecadar fundos para o bloco.
Segue descrição da arrecadação e despesas:

| Despesas | R$ |
|---|---|
| Fersan | 104,04 |
| Açougue | 138,60 |
| Fazenda Shopping | 77,43 |
| Mercado | 54,30 |
| Carretos | 40,00 |
| Total: | 414,37 |

Contribuíram para o Evento

| | |
|---|---|
| Armazém Bier | 100,00 |
| Restaurante Dom Mário | 100,00 |
| Restaurante Pé na Areia | 100,00 |
| Pousada Recanto dos Tiês | 100,00 |
| Brasileirinho Bar | 20,00 |
| Total: | 420,00 |

Participaram com a elaboração da farofa e da couve refogada, Marilene e Joana do Comida Caseira.

Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br
codig@codig.org.br

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO DO COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE - CODIG**
**CNPJ 04.084.429/0001-65**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Presidente do CODIG, no uso de suas atribuições estatutárias (art. 26 e 61) convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 01 de fevereiro de 2014, na Casa de Cultura do Abraão, na Vila do Abraão, Ilha Grande, às 09:00h, em primeira convocação, ou às 10:00h, em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte pauta: apurar eleições e proclamar a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 2014-2015.

**Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva**
**Presidente**

# REAL ESPORTE CLUBE

**Fica bem ali, pertinho:** Rua do Campo s/nº, Japuíba, Angra dos Reis - RJ, Cep: 23.934-005
**Tel: (24).3365.2602**

**Nova diretoria, novos horizontes, venha nos conhecer, você vai gostar.**



**O REAL ESPORTE CLUBE** é um lugar de recreação saudável, as crianças esbanjam energia no parquinho, enquanto você se diverte na pista de malha, na piscina ou num bom papo fazendo novos amigos! Que tal esta opção?







**Com certeza será sua opção para os dias de folga!**

Carlinhos, Ricardo, Valmir, Leandro Diniz, Pinho, Mineiro, Waltair. Estarão lá para lhe dar atenção.

**"Faça um teste drive"!**

namastê
TERAPIAS CORPORAIS

| | |
|---|---|
| Massagem relaxante | Relax Massage |
| Massagem Terapêutica | Therapeutic Massage |
| Massagem Indiana | Indian Massage |
| Drenagem lifática | Lymphatic Drainage |
| Spa dos pés | Foot Massage |
| Quick Massagem | Quick Massage |




Ligue e agende o seu horário. | Call us and schedule your visite

**+ 55 24 9 98384076**

Rua Amâncio Felício de Souza (Rua do Maneco ao lado da Pizzaria Dom Pepe e Pousada Praia d'Azul






## Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada
# Caiçara

*A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.*

*Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.*

*Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.*

**Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658**

# Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

*Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía*
*Arte indígena – Coleção do proprietário.*
*Conheça-nos, você vai gostar!*




***Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis***

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

# METALSHOPP

(21) 2668-4103 (21) 2668-394

metalshoppinox@gmail.com

# AÇO INOX

## TUBO - BARRA - CANTONEIRA

## CHAPA -VERGALHÃO - TELA - EIXO

## SERVIÇO DE CORTE A PLASMA

**TUDO EM AÇO INOX EM UM SO LUGAR!**



**Rua Luis Sobral, 529**
**California - Nova Iguaçu**
**Dutra Km 14,5**
**(Sentido Rio)**
**Atendemos a todo Brasil**
**www.metalshopp.com.br**

*À luz da lua, ao som do mar e aos acordes da boa música, não tem como esquecer!*

*Nos conheça.*






Rua da Praia, s/n - Vila do Abraão.
Informações e Reservas: (24) 3361-9572.
E-mail: crokidakis@uol.com.br